

CONTROLE DO MOLEQUE-DA-BANANEIRA POR MEIO DE FEROMÔNIO NA PRODUÇÃO INTEGRADA DA BANANA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

M. A. B. Moreira¹; A. G. Guerra²; E. E. Sobrinho²; A. C. de Medeiros³; E. B. Pinheiro⁴; R. Roney⁵
¹Pesquisador Embrapa Tabuleiros Costeiros/UFERSA, ²Pesquisadores EMPARN ³Bolsista FAPERN/MDA/EMPARN ⁴Bolsista CNPq

Este trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência do controle comportamental por meio do uso do feromônio Cosmolure na captura de adultos do moleque-da-bananeira, em função do tempo de exposição deste produto em condições de campo. A pesquisa foi realizada em área de produção comercial de banana localizada no município Alto do Rodrigues-RN, durante o período de fevereiro a março de 2009. O produto cosmolure foi colocado na porção superior da garrafa tipo Pet e adicionado com partes do rizoma da bananeira (atrativo alimentar) no interior da mesma e enterradas a 40 cm e deixado somente a vista, o funil para permitir a entrada/captura dos insetos. As armadilhas foram colocadas ao acaso e distanciadas em torno de 30 m entre si e de 60 m entre blocos. O delineamento foi o de blocos ao acaso, com seis tratamentos os quais foram constituídos por seis semanas de exposição das garrafas/armadilhas em condições de campo. As coletas dos espécimes foram realizadas a cada sete dias e as médias analisadas por meio do teste de Scott Knoot (5%). Conclui-se que o produto cosmolure é eficiente na captura do moleque-da-bananeira até a quarta semana de exposição deste produto e que após este período, ocorre à desativação biológica do mesmo; as capturas promovidas durante as primeiras quatro semanas de exposição do produto em condições de campo não apresentam diferenças significativas; o feromônio cosmolure constitui-se numa alternativa sustentável em substituição as iscas tóxicas do tipo telha e queijo a ser inserido nas boas práticas agrícolas na produção integrada da banana.

Palavras Chave: *Cosmopolites sordidus*; praga banana; sustentabilidade